



**Emília Vieira**

CEO, CASA DE INVESTIMENTOS

## “NÃO TEMOS A NECESSIDADE DE ESTAR COLADOS A UM ÍNDICE OU EM ESTAR CERTOS TODOS OS DIAS”

Os princípios que regem a filosofia de investimento da Casa de Investimentos não são novidade. São, isso sim, princípios provados e comprovados historicamente por alguns dos mais bem sucedidos investidores a longo prazo, onde se inclui Warren Buffett.

**C**ontudo, se são assim tão conhecidos e comprovados, porque não seguem todos a mesma receita? A resposta é simples e foi dada pelo próprio CEO da Berkshire Hathaway: Ninguém quer ficar rico devagar. Paciência e uma boa dose de otimismo são as qualidades necessárias para se bem sucedido numa abordagem de investimento que capitaliza no poder composto do crescimento de negócios com vantagens competitivas sustentáveis, qualidade de gestão, balanços sólidos e boas rentabilidades e gestão do capital. Estas são, segundo Emília Vieira, CEO da Casa de Investimentos, as qualidades dos “negócios emocionais” em que investem globalmente e no contexto do fundo lançado recentemente, em formato PPR, e que possibilita o acesso dos investidores de menor património à estratégia da entidade gestora de Braga.

Com uma abordagem bottom-up de seleção de títulos a nível global, Emília Vieira esclarece que o foco do Casa Global Value PPR/OICVM “passa por analisar e avaliar oportunidades concretas de investimento, construindo a partir daí o melhor portefólio possível numa lógica permanente de análise risco-retorno”. Não quer com isto dizer que são alheios à situação económica ou específica de determinadas regiões ou setores, mas sim que têm “a preocupação de, conscienc-

mente, focar a atenção da equipa na análise de determinados setores ou empresas que pareçam promissoras ou então situações que o mercado possa estar a interpretar de uma forma diferente ao nosso julgamento e onde possamos detetar oportunidades de valor”. Mas uma nota importante: “a constituição da carteira resulta, naturalmente, do processo de análise de oportunidades que, conforme explicámos anteriormente, não tem limites ou obrigações de investimentos geográficos ou setoriais”.

### PROCESSO

Para o screening do mercado recorrem a ferramentas desenvolvidas internamente “de modo a poder identificar títulos que possam eventualmente ser bons candidatos a ocupar um lugar na carteira, quer pela sua qualidade, quer eventualmente por apresentarem um desconto significativo face a um valor que nos pareça razoável”. Segue-se a análise fundamental e a due diligence de forma a afeirar se título apresenta as características que procuram e qual poderá ser o “valor justo para o negócio se o comprássemos todo”. “Devo salientar que mesmo um título que chega a esta fase e se conclua ter as características de qualidade suficientes para pertencer à carteira de investimentos e que para além disso transacione a desconto face ao valor que consideramos ser justo, não significa obrigatoriamente que venha a fazer parte da carteira de investimentos. Se chegarmos à conclusão que uma troca de ativos não acrescenta mais qualidade ou mais potencial de retorno, não adicionamos o ativo à carteira”.

### CARTEIRA DE CONVICÇÃO

A carteira da entidade bracarense pode ser apelidada de convicção. De todo o universo disponível, o fundo está investido em 27 empresas que deverão, além disso, passar bastante tempo em carteira. “Consideramos que entre 20 a 30 empresas de grande qualidade nos permitem a diversificação adequada. Nesta altura o fundo está investido em 27 empresas. Gostamos de comprar e manter e, por isso, o turnover esperado é baixo. Gostamos de manter os custos de transação baixos”, esclarece a profissional. “Tipicamente temos uns 10-20 títulos numa situação de watchlist que vamos mantendo sob uma vigilância mais apertada na eventualidade do mercado nos oferecer uma oportunidade de entrada a preços mais baixos.” “A grande vantagem que temos na Casa de Investimentos e que esperamos que os nossos clientes valorizem, é não ter necessidade de estarmos colados a um índice ou em estar certos todos os dias. Procuramos estar certos a longo prazo”.



Via na primeira parte da entrevista a Emília Vieira os detalhes do lançamento do fundo, dos parâmetros e da equipa que tornam o projeto possível.

<https://bit.ly/3vYHtY6>



### EXPERIÊNCIA ACADÉMICA

Co-fundadora da Casa de Investimentos, Emília Vieira tem um percurso profissional que combina a engenharia financeira quantitativa e as finanças corporativas com diversas experiências como professora em contexto universitário.